Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 8, n. 7, julho 2011.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Lucas Martins Silva - **Estagiário**
Katiúcia Mavin O. Costa – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Julho - 2011

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus diminuiu 2,63%, de R$196,39 em junho para R$191,23 em julho (Tabela 1). A diminuição no preço do tomate de 23,95% foi o que mais influenciou nesse comportamento de custo. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: café (-13,66%), pão (-6,79%), manteiga (-0,72%), açúcar (-0,47%) e óleo de soja (-0,34%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2011

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Julho	191,23	-2,63	185,17	-2,52
Junho	196,39	4,88	189,96	-1,04
Maio	187,25	-3,04	191,95	2,83
Abril	193,12	-8,37	186,66	-4,84
Março	210,75	9,23	196,15	-0,78
Fevereiro	192,94	-0,78	197,70	1,69
Janeiro	194,45	5,32	194,41	7,28

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço da banana aumentou 25,09%, passou de R$2,71 em junho para R$3,39 em julho, esse comportamento altista foi observado também para os preços do feijão (3,89%), da farinha (3,66%), do arroz (1,25%) da carne (0,71%) e do leite (0,68%) (Tabelas 2 e 3).

A diminuição no custo da cesta básica em julho implicou em aumento no poder de compra do trabalhador comparativamente ao mês de junho. O comprometimento do rendimento líquido que foi de 39,17% em junho, passou para aproximadamente 38,53% em julho, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$501,40 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$545,00. O

tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo bruto, adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 79 horas e 17 minutos em junho para 77 horas e 11 minutos em julho (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto mensal Julho (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Junho	Julho			
Carne (Kg)	14,06	14,16	4,50	63,72	25h 43min
Leite (L)	1,48	1,49	6,00	8,94	3h 37min
Feijão (Kg)	2,57	2,67	4,50	12,02	4h 51min
Arroz (Kg)	1,56	1,58	3,60	5,69	2h 18min
Farinha (Kg)	1,64	1,70	3,00	5,10	2h 4min
Tomate (Kg)	3,34	2,54	12,00	30,48	12h 18min
Pão (Kg)	3,24	3,02	6,00	18,12	7h 19min
Café (Kg)	10,72	9,28	0,30	2,78	1h 7min
Banana (Dz)	2,71	3,39	7,50	25,43	10h 16min
Açúcar (Kg)	2,12	2,11	3,00	6,33	2h 34min
Óleo (900 mL)	2,95	2,94	1,00	2,94	1h 11min
Manteiga (Kg)	13,00	12,91	0,75	9,68	3h 55min
Total				191,23	77h 11min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de julho, atingiria o valor de R$573,69, equivalente a aproximadamente 1,05 vezes o salário mínimo bruto de R$545,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve redução no custo da cesta básica em Ilhéus em 1,66%, sendo que nesse período, o produto com maior queda de preço foi o pão (-9,04%), enquanto o café sofreu a maior elevação (7,75%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 12%, o tomate foi o produto que apresentou maior elevação de preço (90,98%), enquanto o feijão a maior redução (-17,05%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	0,71	1,94	12,20
Leite (L)	6,00	0,68	-	-
Feijão (Kg)	4,50	3,89	-5,28	-17,05
Arroz (Kg)	3,60	1,25	-4,85	-15,45
Farinha (Kg)	3,00	3,66	-1,16	2,41
Tomate (Kg)	12,00	-23,95	-1,17	90,98
Pão (Kg)	6,00	-6,79	-9,04	-13,22
Café (Kg)	0,30	-13,66	7,75	5,30
Banana (Dz)	7,50	25,09	-3,67	11,54
Açúcar (Kg)	3,00	-0,47	-0,94	26,35
Óleo (900 mL)	1,00	-0,34	0,68	20,99
Manteiga (Kg)	0,75	-0,72	-4,35	2,22
Total		-2,63	-1,66	12,00

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Junho a julho de 2011.
**Janeiro de 2010 a julho de 2011.
***Julho de 2010 a julho de 2011.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica em julho reduziu 2,52% em relação a junho, de R$189,96 para R$185,17 (Tabela 1). A redução no preço do pão de 13,08% foi o que mais influenciou no comportamento do custo da cesta. Tomate (-10,20%), farinha (-2,82%), carne (-2,72%), óleo de soja (-1,97%), açúcar (-1,87%) e arroz (-1,24%) foram os produtos que também apresentaram redução de preço (Tabelas 4 e 5).

Já o preço da banana aumentou 22,11%, passando de R$1,90 em junho para R$2,32 em julho. Comportamento altista foi observado também nos preços da manteiga (2,50%), do feijão (2,40%), do café (1,43%) e do leite (1,31%) (Tabelas 4 e 5).

A diminuição no custo da cesta básica em julho implicou em aumento no poder de compra do trabalhador comparativamente ao mês de junho. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 37,88% em junho para 36,93% em julho.

O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 76 horas e 41 minutos, em junho, para 74 horas e 44 minutos em julho (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Julho (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Junho	Julho			
Carne (Kg)	14,30	13,91	4,50	62,60	25h 16min
Leite (L)	1,53	1,55	6,00	9,30	3h 45min
Feijão (Kg)	2,50	2,56	4,50	11,52	4h 39min
Arroz (Kg)	1,57	1,55	3,60	5,58	2h 15min
Farinha (Kg)	1,77	1,72	3,00	5,16	2h 5min
Tomate (Kg)	2,94	2,64	12,00	31,68	12h 47min
Pão (Kg)	3,67	3,19	6,00	19,14	7h 44min
Café (Kg)	9,34	9,47	0,30	2,84	1h 9min
Banana (Dz)	1,90	2,32	7,50	17,40	7h 1min
Açúcar (Kg)	2,14	2,10	3,00	6,30	2h 32min
Óleo (900 mL)	3,04	2,98	1,00	2,98	1h 12min
Manteiga (Kg)	13,88	14,23	0,75	10,67	4h 19min
Total				185,17	74h 44min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de julho, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$555,51 correspondendo aproximadamente 1,02 vezes o salário mínimo bruto de R$545,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se redução no custo da cesta básica em 4,75%. O pão foi o produto que registrou a maior queda de preço (-21,18%), e o café o maior aumento de preço (13,60%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 12,54%. Durante esse período, o tomate apresentou a maior elevação de preço (107,87%) e o feijão a maior redução (-22,89%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-2,72	-8,36	8,59
Leite (L)	6,00	1,31	3,33	3,33
Feijão (Kg)	4,50	2,40	-1,20	-22,89
Arroz (Kg)	3,60	-1,24	-12,40	-16,22
Farinha (Kg)	3,00	-2,82	4,24	1,78
Tomate (Kg)	12,00	-10,20	8,64	107,87
Pão (Kg)	6,00	-13,08	-21,81	-6,45
Café (Kg)	0,30	1,43	13,60	14,52
Banana (Dz)	7,50	22,11	-0,85	13,13
Açúcar (Kg)	3,00	-1,87	-4,11	32,08
Óleo (900 mL)	1,00	-1,97	4,20	22,63
Manteiga (Kg)	0,75	2,50	-3,00	2,01
Total		-2,52	-4,75	12,54

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Junho a julho de 2011.
**Janeiro de 2010 a julho de 2011.
***Julho de 2010 a julho de 2011.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

No geral, os preços dos produtos agrícolas sofrem variações devido a um fenômeno conhecido como sazonalidade-preço. Essa sazonalidade refere-se aos movimentos cíclicos dos preços decorrentes a aumentos ou diminuições na oferta de bens. Sendo assim, os preços dos produtos agropecuários diminuem ou aumentam conforme o período de safra ou de entressafra.

No entanto, a economia se comporta de maneira dinâmica e outros fatores também contribuem para a elevação ou diminuição dos preços: comportamento do produtor, do comerciante e do consumidor, alterações na taxa de câmbio, intervenções governamentais, etc.

O comportamento altista no preço da banana é explicado pelas desfavoráveis condições climáticas no Estado do Espírito Santo e da Bahia, principais fornecedores da fruta para o sul do Estado provocando uma restrição da sua oferta no mercado doméstico.

As fortes chuvas e a diminuição da temperatura, características dessa época do ano, que atingiram as principais praças produtoras de leite, influenciaram negativamente sua produção, causando elevação de preço em nível de consumidor final.

Pelo terceiro mês consecutivo, o feijão sofreu aumento de preço. As quedas na temperatura e os altos índices pluviométricos prejudicaram a produção nacional, levando o governo federal a aumentar as importações do produto, provocando preços mais elevados em nível consumidor final.

Após frequentes altas no preço do tomate provocadas pela sensibilidade do produto às variações climáticas, nota-se que no mês de julho a maior disponibilidade do produto no mercado contribuiu para expressiva queda de preço no mercado baiano.

Apesar das condições desfavoráveis para o mercado do açúcar (valorização no mercado externo, baixa qualidade e queda na produção da cana-de-açúcar), o seu preço sofreu sensível queda no decorrer do mês. Acrescente-se a isso, a infra-estrutura logística que tem prejudicado a exportação do produto e, conseqüentemente, aumentando sua oferta no mercado doméstico.

Conforme visto nos meses anteriores, o nível de preços em que se encontra a cesta básica nacional nos municípios de Ilhéus e Itabuna deixa evidente que o salário mínimo vigente é insuficiente para atender as necessidades de uma família com o item alimentação, deixando clara a necessidade da promoção de políticas públicas que permitam preservar o poder de compra do salário.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http://www.uesc.br/cursos/grad/bacharelecono/cestabasica/index.htm

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Katiúcia Mavin O. Costa - **Estagiária**
Lucas Martins Silva – **Estagiário**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz